

Outros bichos

# A elite da água doce

O **acará-disco** (*Symphisodon sp.*) é, segundo muitos aquaristas, o único peixe de água doce que rivaliza em porte e beleza com os marinhos. A enorme variedade de cores e sua inteligência — chega até a reconhecer o dono — fazem dele a atração principal de qualquer aquário.

Segundo Wilson Vianna, presidente da AAB (Associação de Aquaríofilia do Brasil), o acará-disco é um peixe 'de elite', tanto pelo preço como pela dificuldade da ambientação em cativeiro. Para se ter uma idéia, um peixe mais popular como o guppy custa em média R\$ 2; um disco de boa origem não sai por menos de R\$ 30. E as variedades coloridíssimas e exóticas que a maioria dos aquaristas cobija são híbridas, como os blue turquesa, pigeon bloody, red marlboro, snakeskin; alguns tipos mais raros como os leopard skin e o novíssimo white podem atingir, dependendo do criador e do tamanho, alguns milhares de dólares no exterior. No Brasil, os mais raros atingem os R\$ 2.500.

Apesar de a espécie ser originária da bacia amazônica, a maior parte dos híbridos é

importada e vem de países como Estados Unidos, China e Japão. Segundo Vianna, os produtores brasileiros não conseguem suprir a demanda. Isso se deve principalmente às dificuldades de reprodução e manutenção dos discos em cativeiro — eles são considerados muito difíceis e exigentes.

A chave para o sucesso na manutenção dos acará-discos em cativeiro é reproduzir o mais fielmente possível os parâmetros físico-químicos do seu habitat natural. A primeira exigência é o tamanho do aquário. Na natureza, eles são peixes de cardume e podem ser encontrados em grupos de até 50 indivíduos de diversos tamanhos e idades. No aquário, o ideal é manter no mínimo seis peixes. De preferência, adquiridos juvenis (até 7 ou 8 meses de idade) para se adaptarem com mais facilidade. Para um grupo deste tamanho, nada menos que 200 litros de água são necessários — um aquário de 1 m x 40 cm x 50 cm dá conta do recado.

A água é o fator mais importante e decisivo no sucesso da criação. Deve ser mole (termo de aquaríofilia que indica a quanti-

dade de sais de cálcio e magnésio dissolvidos) e com pH ácido. A filtragem deve ser muito boa, de preferência com filtros externos e que não criem correnteza excessiva — os discos são tranquilos e não gostam de agitação. Deve-se trocar um terço do volume total, duas ou três vezes por semana, ou até diariamente, se houver água tratada de boa qualidade para reposição. Plantas (que, além de servir de refúgio, melhoram a qualidade da água), troncos (para manter a acidez) e iluminação branda completam o ambiente.

Para garantir peixes saudáveis e coloridos, a alimentação balanceada também é muito importante. Existe uma grande variedade de rações industrializadas e alimentos vivos como a artêmia salina e a *Enchentrae* (um tipo de minhoca), mas cada criador parece ter sua 'receita secreta' para conseguir peixes maiores e mais vistosos. Como animais onívoros que são, os discos se mostram especialmente interessados em patês, como o que está sendo desenvolvido por Wilson Vianna e que vem sendo aperfeiçoado há mais de dez anos (ver destaque).

Se os peixes se ambientarem com sucesso e o equilíbrio biológico do aquário for atingido, em alguns meses há a possibilidade de reprodução. Mesmo para o criador mais experiente é difícil diferenciar machos de fêmeas. Mas, se tudo for feito corretamente, em poucos meses os jovens se tornarão adultos aptos e formarão pares, que devem ser isolados em um aquário específico para a reprodução. O macho e a fêmea se revezam no cuidado com os ovos e, assim que nascem, os alevinos se alimentam apenas de um muco especial que os pais secretam em sua pele. A cena é interessantíssima: dois peixões com vários peixinhos grudados no seu corpo. Esta alimentação é exclusiva até aproximadamente 10 dias, quando outras comidas poderão ser introduzidas.

Com tantas exigências, fica claro que o acará-disco não é um peixe para iniciantes, mas sua beleza e comportamento únicos prometem compensar o aquarista dedicado. Para não errar e não perder o investimento, consulte sempre um criador ou lojista especializado.

MORGUEFILE



Um híbrido pigeon marlboro adulto nada acompanhado por dois blue turquesa juvenis

## Híbridos mostram várias cores

**Família:** Ciclídeos

**Espécies:** *Symphisodon aequifasciata*, *Symphisodon discus* e mais três subespécies

**Tamanho:** até 20cm, podendo variar de acordo com o sexo e a alimentação

**Longevidade:** 8 anos

**Alimentação:** onívoro.

Em cativeiro come rações específicas, alimentos vivos e patês (veja receita ao lado).

**Temperatura**

**ideal:** 28° C

**Características**

**da água:** doce, mole (DH de 0 a 8), pH ácido (6,4 a 6,8); ótima filtragem e trocas constantes

**Luminosidade:** branda

**Cores:** as variedades encontradas na natureza têm combinações de marrom com listras coloridas (verdes, azuis, vermelhas ou as três cores juntas). Porém, existem mais de 100 híbridos criados em cativeiro cujas cores e padrões variam muito.

**Dimorfismo sexual:** difícil de identificar em filhotes e híbridos. A característica mais marcante no adulto é o ovopositor aparente na época da reprodução e o lábio inferior maior na fêmea.

**Reprodução:** difícil em cativeiro; são ovíparos e podem ter até duas crias por mês.

**Preço:** R\$ 30 a 45 (nativos), R\$ 150 a R\$ 250 (híbridos)

**Onde comprar:** Wilson Vianna (2481-1169)

Veja no nosso site dicas de como escolher um bom acará-disco.

## O superpatê de Wilson Vianna

- 400 g de coração de boi,
- 2 cenouras pequenas,
- 2 bananas prata com casca,
- 2 claras de ovos,
- 1 maço de espinafre (somente as folhas),
- 2 colheres de sopa de avela em flocos,
- 2 colheres de sopa de mel de abelha
- 2 dentes de alho
- 1 colher de sopa de agar-agar

Os ingredientes deverão ser triturados em liquidificador, peneirados e cozidos em banho-maria durante dez minutos. Deverá ser adicionado o agar-agar como aglutinante. Depois de fria, a pasta deverá ser congelada. Os recipientes deverão conter apenas a porção a ser utilizada diariamente, pois depois de descongelada não é conveniente que volte ao congelador.